



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA

PLANO DE ENSINO – SEMESTRE: 2021.2

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

CÓDIGO/NOME DA DISCIPLINA: LETRAMENTOS, ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA – LIN510036

TURMA: (intensiva)

HORAS/AULA: 60 – 4 créditos

NOMES DOS PROFESSORES (AS): Profa. Dra. Ana Paula de Oliveira Santana

E-MAILS DO PROFESSOR (A): anaposantana@hotmail.com

EMENTA DA DISCIPLINA

Ementa: Usos sociais da escrita: letramento e alfabetismo. Apropriação e uso da escrita como processos culturais. Novos Estudos de Letramento (NLS): mundos, práticas e eventos, modelos. Letramentos situados vernaculares e dominantes. Hibridização entre universos local e global de usos da escrita. Letramento e multissemiótica. Letramento, a(n)alfabetismo e mobilidade social. Agentes de letramento. Projetos de letramento.

OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivos:

- a) propor aos pós-graduandos fundamentos teórico-metodológicos acerca do conceito de Letramento e Alfabetização;
- b) Relacionar os Novos Estudos de Letramento e as práticas de Letramento Digital;
- c) Relacionar os Novos Estudos de Letramento com documentos normativos: Alfabetização e BNCC;
- d) Discutir ações educacionais no contexto da Educação Inclusiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



1. Letramento e Alfabetização
2. Políticas Educacionais e Práticas de Letramento
3. BNCC e concepção de Alfabetização e Letramento
4. Educação Inclusiva e Educação Especial

METODOLOGIA

PRESSUPOSTOS: Serão mediados os seguintes procedimentos metodológicos:

- Aulas expositivo-dialogadas síncrona de forma remota;
- Realização de atividades extraclasse assíncronas (roteiro de leitura e fichamento);
- Discussões orientadas em grupo de forma síncrona;

Esses procedimentos metodológicos serão realizados sob o âmbito do ensino remoto a partir das seguintes ações e recursos:

- Utilização do moodle como espaço de design e organização da disciplina;
- Utilização do moodle como espaço de interlocução entre docente e discente;
- Utilização de e-mail como espaço de interlocução entre docente e discente;

LEMBRETE: Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 –Lei de Direitos Autorais.
- trabalhos com plágio no todo ou em partes receberão nota zero. Plágio é crime.

CARGA-HORÁRIA DE CADA ATIVIDADE: disponibilizada abaixo no item cronograma.

AVALIAÇÃO

Serão adotados os seguintes procedimentos avaliativos:

- 1) Atividades assíncronas – Leitura, participação no fórum de discussão/fichamentos e demais atividades propostas (peso 2).
- 2) Atividades síncronas – Debates durante os encontros síncronos (peso 2)
- 3) Apresentação de Seminário (peso 6). O seminário será realizado em grupo e será apresentado propostas de atualização da página dos verbetes da Wikipédia sobre temáticas discutidas durante a disciplina.

Cálculo da Média final:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



A média final será feita com a média aritmética de cada avaliação.

$$\text{Média Final} = \frac{(\text{Atividades síncronas} \times 2) + (\text{Atividades assíncronas} \times 2) + (\text{Seminário} \times 6)}{6}$$

A frequência será computada com o acesso à sala virtual em atividades síncronas.

CRONOGRAMA

Data	Conteúdo	Metodologia da Aula
18/10	Apresentação da Disciplina Alfabetização, Alfabetismo Funcional e Letramento Análise da Política Nacional de Alfabetização Atualização/Elaboração de Verbetes na Wikipedia (Alfabetismo Funcional, Método Fônico, Alfabetização Digital, Literacia ou outros)	8:30 às 11:30h. (aula expositiva – 3 horas) 14:00 às 17 horas (discussão em grupo - 3 horas) Discussão em grupo (2 horas) Atividades Assíncronas: 4 horas (leitura dos textos)
19/10 TARDE	BNCC e Letramento BNCC e Letramento Digital Atualização/Elaboração de Verbetes na Wikipedia (Letramento Digital, BNCC, Literacia, outros)	8:30 às 11:30h. (aula expositiva – 3 horas) 14:00 às 17 horas (discussão em grupo - 3 horas) Discussão em grupo (2 horas) Atividades Assíncronas: 4 horas (leitura dos textos)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



20/10 NOITE	Educação Inclusiva e Transtornos Funcionais Fracasso Escolar e Transtornos Funcionais Atualização/Elaboração de Verbetes na Wilkpedia (Fracasso Escolar, Transtornos Funcionais, Patologização, outros)	8:30 às 11:30h. (aula expositiva – 3 horas) 14:00 às 17 horas (discussão em grupo - 3 horas) Discussão em grupo (2 horas) Atividades Assíncronas: 4 horas (leitura dos textos)
21/10	Política da Educação Inclusiva (2008 x 2018) Lei da Pessoa com Deficiência Inclusão em sala de aula Atualização das Temáticas na Wilkpédia e discussão em grupo (Leis, Educação Inclusiva, Escola Inclusiva, outros)	8:30 às 11:30h. (aula expositiva – 3 horas) 14:00 às 17 horas (discussão em grupo - 3 horas) Discussão em grupo (2 horas) Atividades Assíncronas: 4 horas (leitura dos textos)
22/10	Atualização das Temáticas na Wilkpédia e discussão em grupo – Apresentação de Seminário	8:30 às 11:30h. (discussão em grupo – 3 horas) 14:00 às 17 horas (discussão em grupo - 3 horas) Discussão em grupo (2 horas) Atividades Assíncronas: 4 horas (leitura dos textos)

HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE

Durante a semana com a marcação prévia pelo aluno por meio de plataformas digitais como Webconf/RNP, Skype ou Zoom.



REFERÊNCIAS COM DATAS

Dia 18 de outubro

BRASIL (2019), **DECRETO Nº 9.765, DE 11 DE ABRIL DE 2019**. Institui a Política Nacional de Alfabetização. https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/71137476/doi-e-2019-04-11-decreto-n-9-765-de-11-de-abril-de-2019-71137431

INAF (2018). Índice Nacional de Alfabetismo Funcional https://acaoeducativa.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Inaf2018_Relat%C3%B3rio-Resultados-Preliminares_v08Ago2018.pdf

SOARES, M. B. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação (Impresso), v. 51, p. 5-17, 2004. <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRxrZk/?lang=pt&format=pdf>

MONTEIRO, S. M. A concepção de alfabetização na política nacional de alfabetização/ MEC/2019. Revista Brasileira de Alfabetização - ABAlf | ISSN: 2446-8584 Belo Horizonte, MG | v. 1 | n. 10 (Edição Especial) | p. 39-43 | jul./dez. 2019. <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/351>

Dia 19 de outubro

BRASIL, BNCC. Base Nacional Curricular Comum, 2017. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

GREGOL, F. A. & col. Abordagem dos multiletramentos e do gêneros do discurso multimodais na BNCC. (pg. 125 – 148) Uma leitura crítica da BNCC Alfabetização: na trama da escrita, o vazamento de sentidos da Base Nacional Comum Curricular. In COSTA-Hubes, T. C. & Kraemer, M. A. Campinas: mercado das Letras, 2019.

WOLF, M. O cérebro no mundo digital: os desafios da leitura na nossa era. São Paulo, contexto, 2019. (197 a 219p).

VEEN, W.; VRAKING, B. Homo Zappiens: Educando na era digital Porto Alegre: Artmed, 2009. http://dinterrondonia2010.pbworks.com/f/Livro_Homo_Zappiens_completo.pdf Conhecendo o Homo zappiens (pg. 27 a 50).



STREET, B. V. Letramentos Sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação São Paulo: Parábola Editorial, 2014. (pp. 17 a 41).

Dia 20 de outubro

ANGELUCCI, C. B.; KALMUS, J.; PAPARELLI, R.; PATTO, M. H. S. O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 51-72, jan./abr. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v30n1/a04v30n1.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2019.

GERALDI, W. Metilfenidato: O que isso tem a ver com o profissional de letras? **Revista Forum Identidades**. V. 15: 11-40, 2014. Disponível em <https://seer.ufs.br/index.php/forumidentidades/article/view/302>

GIROTO, C. R. M; ARAÚJO, L. A. VITTA, F. C. F. Disursivização sobre “doenças do não aprender” no contexto educacional inclusivo: o que dizem os professores de educação infantil? **Revista Ibero-Americana dos Estudos em Educação**, v. 14: 807-825, 2019. Disponível em <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/12208>

POTTMEIER, S. A inclusão educacional e o diagnóstico de dislexia: o que enunciam estudantes, familiares, professores de língua portuguesa e gestores? Tese de Doutorado em Linguística. UFSC.
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/226958/PLLG0832-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> (cap. 2, 3 e 4).

Dia 21 de setembro

BRASIL, 2008. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>

BRASIL, 2015. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm

BRASIL, 2020. Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.502-de-30-de-setembro-de2020-280529948>

SEPTIMIO, C., Conceição, L. C. da, & Denardi, V. G. (2021). poderes e perigos da política nacional de educação especial: equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



vida. *Revista De Estudos Em Educação E Diversidade - REED*, 2(3), 249-262.
<https://doi.org/10.22481/reed.v2i3.8152>
<https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/8152/5654>